

**A SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS E O
IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES:
revisão integrativa**

**MENTAL HEALTH DURING THE PANDEMIC BY THE NEW CORONAVIRUS
AND THE IMPACT ON THE SOCIAL DEVELOPMENT OF ADOLESCENTS:
integrative review**

Larissa Machado Neme¹
Ana Karynne Marques de Britto²
Maria de Jesus Torres Pacheco³

RESUMO

Este estudo tem como objetivo descrever os possíveis impactos da pandemia por Covid-19 no desenvolvimento social dessa faixa etária, devido à adoção de medidas de distanciamento social que trazem impactos à saúde mental e ao comportamento de crianças e adolescentes. Utilizou-se revisão integrativa como método para a realização do trabalho, com a qual se buscou diálogo com autores de diversas áreas do conhecimento que discutem desenvolvimento infantil, saúde mental e as influências que, possivelmente, esses aspectos sofreram durante os momentos de distanciamento social. A pesquisa baseou-se nas plataformas de dados científicos LILACS, SciELO, PubMed, ELSEVIER, NCBI, BVS, Acervo Mais, *SpringerLink*, J-Stage e Google Acadêmico, incluindo leitura de revistas, livros, dissertações e monografias. Um total de 38 artigos foi encontrado. Constatou-se que o afastamento da rotina escolar e de convivência diária gerou alterações de humor e de comportamento em crianças e adolescentes, fazendo-se necessária a adoção de estratégias com vistas à mitigação dos impactos relacionados ao desenvolvimento social dessa faixa etária. Conclui-se que há necessidade de direcionar recursos financeiros, pessoais e de gestão para garantir atendimento qualificado às famílias, de modo a assegurar suporte adequado às crianças e aos adolescentes que já têm diagnóstico de transtornos mentais, bem como assistência a novos casos.

Palavras-chave: Pandemia. Crianças e adolescentes. Desenvolvimento social. Saúde mental.

ABSTRACT

This study aims to describe the possible impacts of the COVID-19 pandemic on the social development of this age group, due to the adoption of social distancing measures that impact the mental health and behavior of children and adolescents. An integrative review was used as a method to carry out this work, which sought to dialogue with authors from different areas of knowledge who discuss child development, mental health, and the influences that these aspects possibly suffered during times of social distancing. The research was based on the scientific data platforms LILACS, SciELO, PubMed, ELSEVIER, NCBI, BVS, Acervo Mais,

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, São Luís (MA). E-mail: larissa.neme@discente.ufma.br

² Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, São Luís (MA). E-mail: ana.karynne@discente.ufma.br

³ Médica. Doutora em Distúrbios do Desenvolvimento. Professora Adjunto de Pediatria da Universidade Federal do Maranhão, São Luís (MA). E-mail: maria.jesus@ufma.br

SpringerLink, J-Stage and Academic Google, including reading magazines, books, dissertations, and monographs. A total of 38 articles were found. It was found that the departure from the school routine and daily life caused changes in mood and behavior in children and adolescents, making it necessary to adopt strategies aimed at mitigating the impacts related to the social development of this age group. It was concluded that there is a need to direct financial, personal and management resources to ensure qualified care for families, in order to ensure adequate support for children and adolescents who are already diagnosed with mental disorders, as well as assistance in new cases.

Keywords: Pandemic. Children and adolescents. Social development. Mental health.

INTRODUÇÃO

A forma de sociedade atual foi possibilitada e alicerçada pela necessidade de socialização e, por consequência, pelo agrupamento social do ser humano. Evoluímos porque aprendemos dentro do contexto social e nas inter-relações, de forma direta ou indireta. A qualidade e consistência dessas relações são construídas através da leitura e da observação da linguagem, dos gestos e da expressão corporal, na tentativa de interpretar o sentimento e o pensamento do outro para, então, modificar o próprio comportamento e, assim, reagir adequadamente (VENTURA, 2013; BLAKEMORE, 2012).

De acordo com a Psicologia, o desenvolvimento social é um processo interativo que começa a ser construído na primeira infância e é melhor desenvolvido durante a adolescência, quando os jovens, repetidamente, experimentam diferentes ideias, amigos e atividades, seja frequentando ambientes escolares, participando de grupos com outros adolescentes e se relacionando com familiares. Essas experiências garantem o surgimento de habilidades de socialização, de como lidar com conflitos, de tomada de decisões, de conquista de independência e de interação com seus pares (BLAKEMORE, 2012; OLIVEIRA; CAMILO; ASSUNÇÃO, 2003).

Durante esse período, o adolescente busca novas figuras de referência, envolvendo-se proximamente em relações com os grupos de pares, expandindo seus contatos e sua vida social. Dessa expansão, ressalta-se o contato com professores, colegas de escola, diferentes tipos de núcleos de identificação, como as tribos de comportamento ou de admiração de celebridades, cantores e atletas (WEINSTOCK *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a pergunta principal que se constituiu para que este estudo fosse realizado é: como a pandemia da Covid-19 e as medidas inerentes ao enfrentamento do período pandêmico, como isolamento, distanciamento e *lockdown*, afetaram a saúde mental e o desenvolvimento comportamental de crianças e adolescentes?

Entre outras questões, partiu-se do princípio de que é nesse período que o indivíduo consegue desenvolver habilidades e se engaja com o ambiente que o cerca, para adaptar-se às necessidades de seu meio e construir pensamento crítico e moral próprio. Nesse momento, os jovens experienciam sensações e situações diversas que os preparam e transformam, abandonando o *status* social de criança e aproximando-se, cada vez mais, da vida adulta. Tais processos, por sua vez, têm grande importância no desenvolvimento cognitivo e identitário do indivíduo (MARTINS; MONTEIRO, 2016; US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 2018).

Por outro lado, situações de estresse, incerteza e solidão durante a adolescência são fatores de risco para o desenvolvimento de problemas de relacionamento e saúde mental na idade adulta. Estudos apontam que 75% dos adultos que possuem algum tipo de problema de saúde mental apresentaram sintomas antes dos 24 anos de idade, evidenciando a suscetibilidade desse grupo a desenvolver doenças mentais como ansiedade, depressão e alguns transtornos de personalidade (ORBEN; TOMOVA; BLAKEMORE, 2020).

Com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, para conter a disseminação e o aumento de casos, os estados e municípios brasileiros adotaram medidas de distanciamento e *lockdown*, mantendo a população em seus domicílios e com contato social reduzido. Além da instituição dessas medidas que, se prolongadas, podem ocasionar sentimentos de frustração e tédio, durante as situações de crise, crianças e adolescentes tornam-se especialmente suscetíveis a problemas de saúde mental que podem levar a alterações de comportamento, que vão desde insônia e mudanças no padrão de sono como hábitos compulsivos e obsessivos (SHUJA *et al.*, 2020).

Caso esse afastamento das atividades rotineiras seja prolongado, podem ser observados prejuízos no desenvolvimento social dos adolescentes, como a conquista de liberdade e autonomia em relação aos pais, a exploração de relacionamentos afetivos e de amizade, o desenvolvimento de desinibição social, a suscetibilidade a um maior comportamento evitativo e reprimido e a consolidação da própria identidade (US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 2018).

Dessa forma, fica evidente a correlação entre saúde mental e desenvolvimento social dos adolescentes cujas alterações em um aspecto acarretam impactos direto no outro. Com isso em mente, realizou-se esta revisão de literatura, visando descrever como a saúde mental e o desenvolvimento social de crianças e adolescentes foram afetados durante o período de pandemia pelo novo coronavírus.

Em resposta ao questionamento central, este estudo tem como objetivo geral descrever, de forma sintetizada, os impactos ocasionados pela pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental e o desenvolvimento social de crianças e adolescentes com base em revisão integrativa da literatura. Para o entendimento do tema, constituem objetivos específicos deste trabalho:

- a) compreender os conceitos e expressões do desenvolvimento social de crianças e adolescentes e sua aplicabilidade, principalmente no período pandêmico;
- b) estabelecer uma correlação entre as medidas de enfrentamento à pandemia por Covid-19 e os problemas na saúde mental e comportamental de crianças e adolescentes.

MÉTODOS

O estudo foi realizado por meio do método de revisão integrativa, que tem por objetivo sintetizar os conteúdos publicados e desenvolvidos sobre uma determinada temática para descrever, de forma abrangente, as complexas informações disponibilizadas por artigos disponíveis em plataformas de publicação científica. Essa metodologia emprega o amplo levantamento bibliográfico em busca de aspectos relevantes a serem incorporados e integrados de forma abrangente, tornando possível ampliar a visão a respeito do assunto estudado, priorizando uma abordagem multidisciplinar relacionada ao cuidado e à atenção ao problema.

A ampla disponibilidade de dados experimentais e não experimentais, combinada com o olhar de diversas propostas teóricas e práticas, possibilita a construção de um embasamento consistente e melhor compreensível dos fenômenos complexos que envolvem o desenvolvimento do indivíduo, de modo a conglobar melhor relação de conceitos em áreas de conhecimento complementares, contribuindo para a formação de um pensamento clínico crítico necessário para a prática diária (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a obtenção dos recursos bibliográficos, foi utilizada, de forma majoritária, a consulta *on-line* às bases de dados de publicação de conhecimento científico: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, ELSEVIER, *National Center for Biotechnology Information* (NCBI), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Acervo Mais, *SpringerLink*, *Japan Science and Technology Agency* (J-Stage) e *Google Scholar*.

Para aperfeiçoar o método de pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: (desenvolvimento AND crianças e adolescentes); (pandemia AND desenvolvimento AND

crianças e adolescentes); (saúde mental AND crianças e adolescentes AND pandemia); (development AND child); (mental health AND pandemic); (child AND mental health AND pandemic); (development AND child AND pandemic); (development AND pandemic); (behaviour AND adolescents AND pandemic); (behaviour AND child AND pandemic).

Da ampla amostra encontrada através da pesquisa, foram incluídos os materiais publicados nas línguas portuguesa e inglesa que foram disponibilizados na íntegra para análise. Realizou-se, então, a leitura de seus títulos e resumos para direcionar a seleção de artigos, teses, dissertações, monografias, livros, periódicos e documentos eletrônicos cedidos pelo Ministério da Saúde, a fim de construir uma base consistente de conceitos relevantes, de forma a torná-los compreensíveis.

Como amostra final, foram utilizados materiais produzidos e publicados, majoritariamente, entre os anos de 2010 e 2021. Obras mais antigas foram utilizadas devido à enorme relevância para o tema em estudo, que necessita de conceitos sólidos e bem desenvolvidos para a melhor compreensão acerca do complexo fenômeno que engloba o desenvolvimento psicossocial do ser humano, há muito estudado e discutido em diversos campos da ciência como Psicologia, Psiquiatria e Sociologia, abrangendo, assim, obras de importância ímpar para o desenvolvimento de um trabalho abrangente.

RESULTADOS

Um total de 38 artigos foi encontrado. No Quadro 1, apresentamos as obras com seus respectivos títulos e autores, seguidos do periódico responsável pela publicação:

Quadro 1 - Artigos utilizados na revisão integrativa, São Luís - MA, 2022

Procedência	Título	Autores e ano	Periódico
<i>Google Scholar</i>	O desenvolvimento do adolescente	DEPARTAMENTO DE SAÚDE DOS ESTADOS UNIDOS, 2019	Sociedade Brasileira de Pediatria
	Tribos urbanas como contexto de desenvolvimento de adolescentes: relação com pares e negociação de diferenças	OLIVEIRA; CAMILO; ASSUNÇÃO, 2003	Periódicos Eletrônicos de Psicologia
	A interação social e o desenvolvimento humano	ARANHA, 1993	
	Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento	MALLOY-DINIZ <i>et al.</i> , 2020	Associação Brasileira de Psiquiatria

	School closures and mental health during the COVID-19 pandemic in Japan	YAMAMURA; TSUSTSUI, 2021	Journal of Population Economics
	Cruel pedagogia do vírus	SANTOS, 2020	Livro
	Reduced level of physical activity during COVID-19 pandemic is associated with depression and anxiety levels: an internet-based survey	PUCCINELLI <i>et al.</i> , 2021	BMC Public Health
	O olhar das crianças/adolescentes sobre a pandemia COVID-19 e a psicologia	ALCOBIA; CLARO; ESTEVES, 2020	International Journal of Developmental and Educational Psychology
	Desenvolvimento Psicológico e Educação	COLL; PALACIOS; MARCHESI, 2007	Livro
	Educação ao longo da vida e organismos internacionais: apontamentos para problematizar a função qualificadora da Educação de Jovens e Adultos	VENTURA, 2013	Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos
	Challenges and burden of the coronavirus 2019 (COVID - 19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality	FEGERT <i>et al.</i> , 2020	Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health
	O bem-estar psicológico e as competências pessoais e sociais da adolescência	REMÉDIOS, 2010	Secção de Psicologia Clínica e da Saúde - Universidade de Lisboa
	O impacto da pandemia por COVID-19 na cultura e no desenvolvimento de crianças e adolescentes do Nordeste do Brasil: uma revisão integrativa.	MACHADO <i>et al.</i> , 2021	Pedagogia em Ação
SciELO	COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil	DUARTE <i>et al.</i> , 2020	Ciência & Saúde Coletiva
	Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência	SENNA; DESSEN, 2012	Psicologia: Teoria e pesquisa
	Autonomia, responsividade/exigência e legitimidade da autoridade parental: perspectiva de pais e adolescentes	BARBOSA <i>et al.</i> , 2017	Psico-USF
	Revisão integrativa: o que é e como fazer	SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010	Einstein
	Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores	DEL PRETTE <i>et al.</i> , 1998	Psicologia Escolar e Educacional
	Estilos parentais e desenvolvimento de habilidades sociais na adolescência	PACHECO; TEIXEIRA; GOMES, 2012	Psicologia: Teoria e Pesquisa
	Adolescent development	STEINBERG; MORRIS, 2001	Revista Anual de Psicologia

PubMed	Behavioral and emotional disorders in children during the COVID-19 epidemic	JIAO <i>et al.</i> , 2020	The Journal of Pediatrics
	How do economic downturns affect the mental health of children? Evidence from the National Health Interview Survey	GOLBERSTEIN; GONZALES; MEARA, 2019	Health Economics
	Mental health and the COVID-19 pandemic	PFEFFERBAUM; NORTH, 2020	The New England Journal of Medicine
	Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 pandemic	IMRAN; ZESHAN; PERVAIZ, 2020	Pakistan Journal of Medical Sciences
	Coronavirus disease 2019 (COVID-19) and mental health for children and adolescents	GOLBERSTEIN; WEN; MILLER, 2020	JAMA Pediatrics
	Associations between movement behaviors and emotional changes in toddlers and preschoolers during early stages of the COVID-19 pandemic in Chile	AGUILAR-FARIAS <i>et al.</i> , 2021	Frontiers in Pediatrics
	A qualitative study of child and adolescent mental health during the COVID-19 pandemic in Ireland	O'SULLIVAN <i>et al.</i> , 2021	International Journal of Environmental Research and Public Health
	The effects of social deprivation on adolescent development and mental health	ORBEN; TOMOVA; BLAKEMORE, 2020	Lancet Child Adolesc Health
	It's complicated — adolescent grief in the time of COVID-19	WEINSTOCK <i>et al.</i> , 2021	Front Psychiatry
	COVID-19 pandemic and impending global mental health implications	SHUJA <i>et al.</i> , 2020	Psychiatria Danubina
	Social skills, psychological well-being, and the mediating role of perceived stress	SEGRIN <i>et al.</i> , 2007	Anxiety Stress Coping
Elsevier	Psychiatric disorders in children and adolescents during the COVID-19 pandemic	PALACIO-ORTIZ <i>et al.</i> , 2020	Revista Colombiana de Psiquiatria
	An investigation of mental health status of children and adolescents in China during the outbreak of COVID-19	DUAN <i>et al.</i> , 2020	Journal of Affective Disorders
LILACS	Psicoterapia interpessoal: características e efetividade	MARTINS; MONTEIRO, 2016	Revista Brasileira de Psicoterapia
SpringerLink	Mental health services for children in China during the COVID-19 pandemic: results of an expert-based national survey among child and adolescent psychiatric hospitals	CUI <i>et al.</i> , 2020	European Child & Adolescent Psychiatry
NCBI	Development of the social brain in adolescence	BLAKEMORE, 2012	Journal of the Royal Society of Medicine

Acervo Mais	Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa	MANGUEIRA <i>et al.</i> , 2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde
J-Stage	The experimental study of the social skills on stress reactions in interpersonal situations: the effect of relative differences in the social skill of two person interacting with one another	TANAKA; AIKAWA; KOSUGI, 2002	Japanese Journal of Social Psychology

Fonte: Dados da pesquisa.

DISCUSSÃO

As crises contribuem, diretamente, para a deterioração do estado mental da população, devido ao estresse gerado pela incerteza, pelas mudanças, pela recessão econômica e pela instabilidade financeira enfrentadas de forma global. Tais fatores afetam, diretamente, crianças e adolescentes que, por tendência, apresentam mais doenças mentais que físicas, e aventa-se que metade dos transtornos mentais da idade adulta se iniciam na infância e adolescência. Quando não tratados adequadamente, além de resultar em piores resultados escolares, no início mais precoce de abuso de substâncias e transtornos de comportamento, relacionam-se desordens mentais durante a infância, também, com piores desfechos relacionados ao sucesso financeiro e à ascensão no mercado de trabalho, bem como à maior possibilidade de cometer crimes durante a vida adulta (GOLBERSTEIN; GONZALES; MEARA, 2019).

Desse cenário, evidencia-se a necessidade de planos de intervenção e de atuação que assegurem o acesso a serviços de apoio e terapêutico para as primeiras faixas etárias durante o afastamento das atividades de rotina, devido à pandemia pelo novo coronavírus, de modo a evitar consequências no desenvolvimento social das crianças e adolescentes e prejuízos em longo prazo para a sociedade e para o indivíduo. Além disso, é necessário direcionar recursos à promoção da saúde mental dessa população, de modo a evitar que possíveis problemas mentais não sejam adequadamente tratados.

Agências de saúde como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e ministérios de saúde governamentais lançaram *guidelines* de apoio que direcionam pais e instituições de ensino a como mitigar os impactos do fechamento das escolas e do distanciamento social para crianças e adolescentes. Entretanto, mais medidas diretas se fazem necessárias, uma vez que o acesso a serviços de cuidado mental, no momento pré-pandemia, ficava sob encargo das instituições de ensino com o contato frequente e cuidado de psicólogas e pedagogas (PFEFFERBAUM; NORTH, 2020).

Como recomendação, pode ser citada a necessidade da criação de uma nova rotina, mesmo que sejam as atividades remotas, como forma de manter o contato com professores e colegas de classe, de modo a mitigar os danos da separação pelo distanciamento tanto no aprendizado das crianças e adolescentes, quanto no contato social (FEGERT *et al.*, 2020).

Além disso, o uso de tecnologias, como videochamadas, e o uso de *smartphones* para manter os laços afetivos se fazem essenciais para que os adolescentes se sintam amparados e tenham contato com familiares e pares. Entretanto, é necessário atentar para o uso desmedido, que pode gerar vícios e uso abusivo, de modo que é recomendável que se delimite tempo de uso e que seja evitado nas horas imediatas que antecedem o horário de dormir, para reduzir sintomas de insônia e ansiedade (IMRAN; ZESHAN; PERVAIZ, 2020).

Estudo realizado pela Universidade Federal de São Paulo ressalta a importância da criação de uma rotina de prática de exercícios físicos durante a pandemia, uma vez que indivíduos não ativos fisicamente costumam apresentar mais sintomas de ansiedade e depressão. Sendo assim, adotar uma rotina, respeitando medidas de controle da disseminação do vírus e distanciamento, traz benefícios por garantir às crianças e aos adolescentes uma aproximação do sentimento de normalidade e faz-nos ter uma posição de combate direto no controle da doença, reduzindo sintomas e garantindo mais segurança em si como indivíduo atuante (PUCCINELLI *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, devem ser adotados recursos como o uso de consultas psiquiátricas e psicológicas através de chamadas de vídeo que atendam à população pediátrica. Esses modelos de consulta, embora apresentem limitações, como a falta de contato, avaliação de linguagem corporal e mudanças de emoção, como o proporcionado em uma sessão presencial, tornam-se importante no contexto atual de crise, uma vez que possibilitam continuidade de tratamento, monitorização do paciente e avaliação de sintomas sugestivos de alteração do bem-estar mental (PALACIO-ORTIZ *et al.*, 2020).

Além disso, é preciso estabelecer uma rede de apoio e conversa, para que pais e filhos se relacionem de modo aberto para responderem a perguntas, diminuam receios e sintam-se acolhidos e seguros, melhorando a relação parental e a confiança. A adequação da linguagem para cada faixa etária e a dos conteúdos consumidos pelas crianças podem contribuir para redução dos pesadelos e ansiedade, comportamentos que o contato com noticiários conflitantes e o aumento de casos e perdas podem reforçar o sentimento de medo e vulnerabilidade (MALLOY-DINIZ *et al.*, 2020).

Outro estudo aponta que o reconhecimento dos sentimentos das crianças e dos adolescentes, colocando-os em posição ativa no combate e na tomada de decisões relacionadas

ao enfrentamento da pandemia, é forma de gerar conforto e sentimento de segurança. Também esclarece que existem profissionais competentes empenhados na sua resolução (ALCOBIA; CLARO; ESTEVES, 2020).

Por outro lado, a suspensão de eventos anuais tradicionais e regionalistas vêm causando impactos na saúde mental e no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes durante a pandemia. As tradições e regionalidades têm força e influência no crescer, na construção do sentimento de pertencimento e afirmação, tornando-se necessário o uso de meios de incentivos para manutenção das manifestações culturais, como festejos juninos e folclóricos, de modo a preservá-los durante a pandemia, para que sua contribuição na construção da personalidade, individualidade e sentimento de pertencimento em relação ao mundo nas crianças e adolescentes, não seja perdida (MACHADO *et al.*, 2021).

A verdade é que os efeitos imediatos e a longo prazo dos impactos que a pandemia pelo novo coronavírus acarretam à saúde mental de crianças e adolescentes não devem ser ignorados, uma vez que influenciam, diretamente, no bem-estar desse grupo etário e projetam situações de grande impacto para o indivíduo e sociedade, caso não recebam a devida assistência. Dessa forma, deve-se incentivar a continuidade do tratamento daqueles que já possuem algum tipo de diagnóstico, bem como a busca de terapia de forma remota para mitigar os impactos das mudanças sofridas. Somado a isso, será necessário capacitar os profissionais e adequar os serviços de saúde para receber e identificar crianças e adolescentes que apresentem mudança de humor, cognição e comportamento para serem referenciadas a serviços de assistência e acolhimento (IMRAN; ZESHAN; PERVAIZ, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que ocorreram diversos prejuízos na saúde mental da população estudada, afetando, especialmente, o desenvolvimento social de crianças e adolescentes. O afastamento de suas atividades rotineiras, dos círculos de convivência e das redes de apoio especializadas na área da saúde ressurgiram como desafios no enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus.

O afastamento de crianças e adolescentes do ambiente escolar provocou um maior número de casos de ansiedade e depressão decorrente, principalmente, do distanciamento dos amigos e da solidão vivenciados por esses indivíduos, longe da rotina a que estavam adaptados. Importante ressaltar, também, que a pandemia aumentou os dados estatísticos da evasão escolar, intensificando as lacunas deixadas na educação pelo período pandêmico.

Desse modo, faz-se necessário o incentivo a pesquisas e extensão universitária que possibilitem entender melhor os impactos no período imediato pós-pandemia e que orientem estratégias de gestão e abordagens eficazes para lidar com os distintos transtornos mentais e atraso no desenvolvimento na infância e adolescência.

REFERÊNCIAS

AGUILAR-FARIAS, N. *et al.* Associations between movement behaviors and emotional changes in toddlers and preschoolers during early stages of the COVID-19 pandemic in Chile. **Frontiers in Pediatrics**, Lausanne, v. 9, p. 1-15, 2021.

ALCOBIA, I.; CLARO, C.; ESTEVES, M. L. O olhar das crianças/adolescentes sobre a pandemia COVID-19 e a psicologia. **Revista INFAD de Psicología**, Badajoz, v. 2, n. 1, p. 249-256, 2020.

ARANHA, M. S. F. A interação social e o desenvolvimento humano. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 3, p. 19-28, 1993.

BARBOSA, P. V. *et al.* Autonomia, responsividade/exigência e legitimidade da autoridade parental: perspectiva de pais e adolescentes. **Psico-USF**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 23-34, 2017.

BLAKEMORE, S. J. Development of the social brain in adolescence. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 105, n. 3, p. 111-116, 2012.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CUI, Y. *et al.* Mental health services for children in China during the COVID-19 pandemic: results of an expert-based national survey among child and adolescent psychiatric hospitals. **European Child & Adolescent Psychiatry**, Heidelberg, v. 29, n. 6, p. 743-748, 2020.

DEL PRETTE, A. *et al.* Efeitos de uma intervenção sobre a topografia das habilidades sociais de professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 11-22, 1998.

DUAN, L. *et al.* An investigation of mental health status of children and adolescents in China during the outbreak of COVID-19. **Journal of Affective Disorders**, Amsterdam, n. 275, p. 112-118, 2020.

DUARTE, M. Q. *et al.* COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3401-3411, 2020.

FEGERT, J. M. *et al.* Challenges and burden of the coronavirus 2019 (COVID - 19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. **Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health**, London, v. 14, p. 1-11, 2020.

GOLBERSTEIN, E.; GONZALES, G.; MEARA, E. How do economic downturns affect the mental health of children? Evidence from the National Health Interview Survey. **Health Economics**, Chichester, v. 28, n. 8, p. 955-970, 2019.

GOLBERSTEIN, E.; WEN, H.; MILLER, B. F. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) and mental health for children and adolescents. **JAMA Pediatrics**, Chicago, v. 174, n. 9, p. 819-820, 2020.

IMRAN, N.; ZESHAN, M.; PERVAIZ, Z. Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 pandemic. **Pakistan Journal of Medical Sciences**, Karachi, v. 36, p. 67-72, 2020. COVID19-S4.

JIAO, W. Y. *et al.* Behavioral and emotional disorders in children during the COVID-19 epidemic. **The Journal of Pediatrics**, St. Louis, MO, v. 221, p. 264-266, 2020.

MACHADO, M. *et al.* O impacto da pandemia por COVID-19 na cultura e no desenvolvimento de crianças e adolescentes do Nordeste do Brasil: uma revisão integrativa. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 200-211, 2021.

MALLOY-DINIZ, L. F. *et al.* Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 46-68, 2020.

MANGUEIRA, L. F. B. *et al.* Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. 1-8, 2020.

MARTINS, M. A. M.; MONTEIRO, I. S. Psicoterapia interpessoal: características e efetividade. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 109-123, 2016.

O'SULLIVAN, K. *et al.* Qualitative study of child and adolescent mental health during the COVID-19 pandemic in Ireland. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 18, n. 3, p. 1062, 2021.

OLIVEIRA, M. C. S. L.; CAMILO, A. A.; ASSUNÇÃO, C. V. Tribos urbanas como contexto de desenvolvimento de adolescentes: relação com pares e negociação de diferenças. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 61-75, 2003.

ORBEN, A.; TOMOVA, L.; BLAKEMORE, S. J. The effects of social deprivation on adolescent development and mental health. **The Lancet: Child & Adolescent Health**, Cambridge, v. 4, n. 8, p. 634-640, 2020.

PACHECO, J. T. B.; TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estilos parentais e desenvolvimento de habilidades sociais na adolescência. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 15, n. 2, p. 117-122, 2012.

PALACIO-ORTIZ, J. D. *et al.* Psychiatric disorders in children and adolescents during the COVID-19 pandemic. Trastornos psiquiátricos en los niños y adolescentes en tiempo de la pandemia por COVID-19. **Revista Colombiana de Psiquiatria** (English ed.), Barcelona, v. 49, n. 4, p. 279-288, 2020.

- PFEFFERBAUM, B.; NORTH, C. S. Mental health and the COVID-19 pandemic. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 383, n. 6, p. 510-512, 2020.
- PUCCINELLI, P. J. *et al.* Reduced level of physical activity during COVID-19 pandemic is associated with depression and anxiety levels: an internet-based survey. **BMC Public Health**, London, v. 21, n. 1, p. 425, 2021.
- REMÉDIOS, C. I. F. R. N. **O bem-estar psicológico e as competências pessoais e sociais na adolescência**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2010.
- SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.
- SEGRIN, C. *et al.* Social skills, psychological well-being, and the mediating role of perceived stress. **Anxiety, Stress & Coping**, London, v. 20, n. 3, p. 321-329, 2007.
- SENNA, S. R. C. M.; DESSEN, M. A. Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 101-108, 2012.
- SHUJA, K. H. *et al.* COVID-19 pandemic and impending global mental health implications. **Psychiatria Danubina**, Zagreb, v. 32, n. 1, p. 32-35, 2020.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- STEINBERG, L.; MORRIS, A. S. Adolescent development. **Annual Review of Psychology**, [S. l.], v. 52, p. 83-110, 2001.
- TANAKA, K.; AIKAWA, A.; KOSUGI, S. The experimental study of the effect of social skills on stress reactions in interpersonal situations: the effect of relative differences in the social skills of two persons interacting with one another. **The Japanese Journal of Social Psychology**, Tokyo, v. 17, n. 3, p. 141-149, 2002.
- US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. **Mental health for adolescents**. Office of Adolescent Health. Washington, DC: HHS/OAH, 2018.
- US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro. **O desenvolvimento do adolescente**. Rio de Janeiro: SOPERJ, 2019.
- VENTURA, J. Educação ao longo da vida e organismos internacionais: apontamentos para problematizar a função qualificadora da Educação de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 29-44, 2013.
- WEINSTOCK, L. *et al.* It's complicated: adolescent grief in the time of COVID-19. **Frontiers in Psychiatry**, Lausanne, v. 12, p. 1-7, 2021.
- YAMAMURA, E.; TSUSTSUI, Y. School closures and mental health during the COVID-19 pandemic in Japan. **Journal of Population Economics**, Berlin, v. 34, p. 1261-1298, 2021.